

# Pracinhas celebram 70 anos da Revolução



JÚLIO CÉSAR COSTA/AAN

Paulo Camargo (dir.), presidente do MMDC, lembrou ideais de 32

Foi com muita emoção que os soldados ex-combatentes da Revolução de 1932 da Região de Campinas comemoraram ontem os 70 anos do movimento. A solenidade em homenagem aos pracinhas foi realizada no Mausoléu do Soldado Constitucionalista de 32, no Cemitério da Saudade e reuniu aproximadamente 300 pessoas. O evento foi promovido pelo Comando de Policiamento do Interior Dois e pela Sociedade dos Veteranos de 32 (MMDC).

O presidente do MMDC na Região de Campinas, Paulo Camargo. Para ele, a festa foi emocionante e uma oportunidade para relembrar os fatos que os ex-combatentes viveram há 70 anos. “Este é um momento para celebrar”, disse.

Em seu discurso, Camargo ressaltou os valorosos soldados de 32 e o movimento que uniu todo o povo na luta pela reconstitucionalização do País. “Nós lutamos para repor a nação nos ditames da lei e da ordem”,

ênfaticamente.

Em homenagem aos ex-combatentes, o Grupo de Ações Táticas da PM deu uma salva de tiros. Em seguida, houve um toque de silêncio e a deposição de flores. A professora e escritora Arita Petená fez uma oração aos valorosos pracinhas, citando Rui Barbosa e Guilherme de Almeida.

O arquiteto João Batista Araújo Camargo, neto do maestro Theotônio Leite, autor do Dobrado Constitucionalista, prestou homenagem bastante emocionada aos pracinhas da revolução de 32, com a entrega, ao museu do MMDC, de um documento sobre a participação dos engenheiros da Universidade Mackenzie e da Escola Politécnica de São Paulo no movimento.

A cerimônia de comemoração pelo 70º aniversário da Revolução de 32 em Campinas foi encerrada em torno de 11h, com a execução do Hino Nacional. (Renata Freitas)